

Banco Central do Brasil deve começar a cortar juros neste mês

Análise de Conjuntura

- **As condições da economia continuam demandando queda da taxa de juros, que deverá chegar a 5,5% neste ano e permanecer nesse patamar até o final de 2020.** O baixo crescimento mantém a expectativa de trajetória de inflação abaixo da meta em todo esse período, abrindo espaço para novos estímulos monetários. Além disso, com a aprovação iminente da reforma da previdência, o risco de sustentabilidade fiscal também melhora e abre espaço para cortes ainda mais significativos a depender da velocidade de retomada da economia e de potenciais estímulos econômicos após a previdência.
- **Ainda não há sinais de reversão da atividade econômica: dados recentes confirmam crescimento baixo no segundo trimestre, de 0,2%.** O nível da produção industrial continua praticamente estável, sem sinais claros de aceleração até os dados de maio. Os antecedentes de junho, com destaque para a queda de 9,0% da produção de veículos, sugerem que a atividade no final do trimestre também segue lenta. As vendas, por outro lado, têm sido mais favoráveis, com expansão de 10,5% na mesma base de comparação.
- **A reforma da previdência avançou na Câmara.** O novo texto não modificou de maneira relevante a economia da proposta, perto de R\$ 900 bilhões. Após a aprovação em Comissão Especial, o texto segue para a 1ª votação na Câmara dos deputados, que pode acontecer nos próximos dias, antes do recesso parlamentar. O ambiente mais favorável de aprovação, com poucas mudanças no conteúdo da proposta, tem impulsionado a apreciação do real e o fechamento das curvas de juros.
- **A reunião do G-20 foi positiva para diminuir tensão comercial entre EUA e China, mas incertezas em relação a um acordo definitivo ainda persistem.** Os dois países acertaram uma trégua no aumento de tarifas, mas não chegaram a um acordo definitivo. Assim, permanece alguma incerteza em relação ao tema, que tende a influenciar negativamente o crescimento mundial – já afetado pelo aumento de tarifas que vem ocorrendo desde o ano passado. Nos EUA, foram geradas 224 mil vagas de trabalho em junho, surpreendendo positivamente. A despeito da melhora da média móvel trimestral, o mercado de trabalho ainda constitui fator de monitoramento para a atividade econômica. Continuamos avaliando que o Fed fará dois cortes de juros neste ano, iniciando o movimento já neste mês.

Perspectivas para a próxima semana

- **As divulgações mais importantes no Brasil serão os dados de varejo e serviços de maio, além do IPCA de junho.** Os dados de atividade devem seguir tendência de recuperação muito modesta, apesar das altas interanuais pela comparação com o mês de greve dos caminhoneiros em 2018. Esperamos altas de 0,6% para o comércio varejista e 0,2% para serviços. O IPCA também seguirá sua trajetória de desaceleração, com núcleos em patamares inferiores a 3%.
- **Os dados de inflação nos EUA e de crédito na China serão os destaques na agenda internacional.** O Fed acredita que a inflação baixa não é um fenômeno temporário, por isso, os resultados dos índices de preços, tanto no atacado como ao consumidor, são relevantes. Além disso, diante da expressiva perda de ritmo da economia chinesa nos últimos meses, espera-se alguma reação do lado do crédito em junho, com aceleração das concessões.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 08/07				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (jun)	0,79% (m/m)	0,73% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
03:00	Alemanha	Produção industrial (mai)		
Terça-Feira 09/07				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (jun)		
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (jun)	2,7% (a/a)	
Quarta-Feira 10/07				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (jun)	-0,02% (m/m)	-0,03% (m/m)
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
15:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
Quinta-Feira 11/07				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (mai)		0,6% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola		
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (jun) - final		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (jun)	0,0% (m/m)	
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária	2,75%	2,75%
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Sexta-Feira 12/07				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços		3,7% (a/a)
06:00	Área do Euro	Produção industrial (mai)		
Na semana				
-	China	Balança comercial (jun)	US\$ 45 bilhões	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	0,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	0,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	368
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	54,5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-16,0
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-130,5
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Thais Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)